

1 - INTRODUÇÃO

Na sequência das deliberações da CA nomeada para o Procedimento de avaliação ambiental refª PROC.30-6004/21(4670/F) - Projeto de Execução da Subestação 30/15KV de São Roque do Pico, no contexto da verificação da conformidade do EIA, o RT e respetivo RNT foram revistos, apresentando-se agora novas versões na íntegra dos referidos documentos.

O presente documento tem como objetivo identificar de forma direta as alterações introduzidas na nova versão e justificar e enquadrar algumas opções por parte da equipa técnica.

Para tal seguimos a estrutura do documento remetido pela CA.

2 – APRECIÇÃO GENÉRICA DO EIA

Foram alteradas as referências de Relatório Base do EIA para Relatório Técnico do EIA.

Em relação à comparação com a alternativa zero e conforme referido no 4º parágrafo da página 5 do parecer da CA a obrigatoriedade ficou salvaguardada no ponto 5.16, pelo que não se procedeu a alteração em relação a este tema.

3 – APRECIÇÃO ESPECÍFICA DOS DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS DO EIA

Capítulo 1 - Introdução

1 – Foi realizada a retificação da designação da Autoridade Ambiental

2 – Foi retificada a Tabela 1 sendo apenas referenciados os IGT em vigor para o concelho de São Roque

Capítulo 2 – Objetivos do Projecto / Antecedentes / Alternativas

As observações da CA não conduziram a alterações no RT do EIA.

Capítulo 3 – Conformidade com os instrumentos de Gestão Territorial

A tabela 4 foi revista tendo sido compatibilizada com a tabela 1. Na tabela 4 indicam-se todos os IGT em vigor no concelho de São Roque, fazendo-se a distinção daqueles que incidem na área de análise.

Capítulo 4 – Descrição Sumária do Projeto

Relativamente às dúvidas colocadas pela CA em relação à atual subestação, cumpre-nos informar que a atual subestação se encontra inserida no edifício da Central Térmica do Pico, pelo que com a passagem integral dos quadros MT para o novo edifício não haverá lugar a qualquer demolição da valência afeta aos quadros MT.

Relativamente à figura 4, a legenda existente refere-se a um edifício armazém e escritórios, que manterá as suas funções atuais. Este aspeto foi clarificado na descrição do projeto do RT do EIA agora revista, sendo ilustrada com fotos da situação existente.

Capítulo 5 – Situação de Referência

Qualidade do ar

A caracterização do descritor da qualidade do ar, e a organização do mesmo, fundamenta-se no facto da assunção da qualidade poder ser considerada boa, ter como base uma caracterização, com base numa estação situada noutra ilha (Faial), e que pretende caraterizar a qualidade do ar ambiente a uma escala menor (regional), partindo-se em seguida para a extrapolação relativa à área em análise.

Consideramos, no entanto, pertinentes os comentários da CA.

Face à conclusão da CA em relação a este descritor e uma vez que a mesma não contradiz a conclusão patente no RT quanto à qualidade do ar, não foram introduzidas alterações ao RT.

Solos

A caracterização é realizada em relação à área de análise, o que permite o melhor enquadramento para a posterior avaliação de impactes.

Face aos considerandos finais da CA em relação a este descritor, não foram introduzidas alterações ao RT.

Instrumentos de Gestão do Território

Foram inseridas no RT do EIA todas as observações retificações apresentadas pela CA.

Ecologia – Flora, fauna e habitats

Foram realizadas as alterações/ retificações apontadas pela CA, a supressão do parágrafo repetido e a retificação da *Erica scoparia* para a Erica azorica.

Paisagem

Foi revisto em função do contributo da CA, tendo tido agora em conta os elementos referenciados: Sistema de informação de Apoio à Gestão da Paisagem dos Açores e “Livro das Paisagens dos Açores- Contributos para a identificação e caracterização das Paisagens dos Açores”, publicado pelo Governo dos Açores em 2005.

Sistema de gestão de Resíduos

Retificação realizada em conformidade com a informação fornecida. A qual se agradece.

Evolução da Situação de referência sem a implementação do projeto - Embora não concordando inteiramente com os considerandos da CA relativamente aos impactes em situação de não concretização do empreendimento e no sentido de ir ao encontro da CA nesta matéria, e uma vez que se irá entregar uma nova versão do RT do EIA da Subestação de São Roque o termo impacte foi alterado para efeito.

Capítulo 6 – Impactes ambientais e medidas de minimização

Relativamente à matriz de avaliação de impactes tabela 38 é pertinente a observação da CA, pelo ao nível da abrangência geográfica dos efeitos foi acrescida a escala insular.

Recursos hídricos e qualidade da água

A tabela 42 pelo fato de não acrescentar mais informação útil em relação ao texto.

Radiações

Foi corrigida a designação do quadro 47 (agora 46).

Instrumentos de Gestão do Território

Este descritor foi acrescentado tendo em conta as observações da CA.

Resíduos

Por uma questão de coerência foi acrescentado no RT do EIA a caracterização do sistema de gestão de resíduos existente na Ilha do Pico e identificados os operadores de gestão de resíduos licenciados para os tipos resíduos expectáveis (LER). A caracterização tem como objetivo aferir a capacidade para gerir adequadamente as diferentes tipologias de resíduos. A designação deste fator foi alterada para Resíduos e Gestão de Resíduos.

Saúde Pública

Analogamente ao ponto anterior, foi acrescentado este Item na situação de referência e apresentado o levantamento das infraestruturas e equipamentos de saúde inserido no descritor da socioeconomia.

Capítulo 7- Análise de Risco

Não foram introduzidas alterações.

Capítulo 8 – Programa de monitorização

Não foram introduzidas alterações.

Capítulo 9 – Síntese de impactes

Foram retificadas as discrepâncias observadas.

Capítulo 10 – Conclusão

Não foram introduzidas alterações.

Resumo Não Técnico

As alterações e melhorias introduzidas no RT foram vertidas no RNT, com o grau de detalhe e pormenor devidos ao documento em causa.